



Opinião Acadêmica

Edição nº 5 - Julho/2010

O propósito do "Opinião Acadêmica" é veicular artigos técnicos e concisos, de forma absolutamente compreensível por todos.

Chega de Acidentes, movimento pela vida

O número de vítimas e mortes no trânsito brasileiro é assustador. Hoje com 37 mil fatalidades/ano e 120 mil feridos internados/ano, de acordo com o Ministério da Saúde. Diferentemente do que poderia ser atingido com esforços individuais, trânsito é uma questão de estratégia. Para se ter uma ideia, nos próximos quatro anos, que é o período correspondente ao mandato dos próximos governantes, 150 mil pessoas devem morrer no trânsito brasileiro, se mantida a atual situação. É, portanto, um momento mais que propício para a conscientização dos candidatos a senhores do poder no Brasil. Temos de fazê-los ver a importância de um Plano Nacional de Segurança Viária, e o que ele representará para o País.

O Chega de Acidentes é uma ação organizada por entidades com um histórico de envolvimento nas discussões pela segurança no trânsito brasileiro, que propõe a criação e a implantação de um Plano Nacional de Segurança Viária no Brasil. Foi criado em 18 de setembro de 2009 por iniciativa do Centro de Experimentação e Segurança Viária- CESVI BRASIL, da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego-AbraMet e da Associação Nacional de Transportes Públicos-ANTP.

Atualmente, os acidentes de trânsito no Brasil tornaram-se a maior causa de mortes por lesões externas. A campanha, que já antecipava ações antes mesmo da recente proclamação da ONU, da Década de ações para a Segurança no Trânsito (2011-2020), pretende chamar a atenção da sociedade e das autoridades para o grande número de acidentes e mortes no trânsito e o impacto econômico que esse cenário provoca.

Como uma grande diversidade de fatores influi na ocorrência dos acidentes, o caminho para a redução depende de uma ação coordenada que leve em conta essa complexidade. Algo que somente um Plano Nacional de Segurança Viária, feito com a participação e apoio de órgãos públicos e a sociedade em geral, poderá proporcionar.

Desde sua criação, o movimento tem conquistado o apoio de diversas organizações do País como associações, fundações, entidades de classe, empresas privadas e veículos de imprensa. Conta, inclusive, com a participação do mercado segurador, sindicatos, empresas e publicações especializadas em seguros. Esse apoio têm sido fundamental para a disseminação de informações para a sociedade sobre a problemática que envolve o alto índice de acidentes de trânsito.

Com a aproximação das eleições no País os organizadores do movimento, contando com o apoio de mais de 40 entidades e empresas, elaboraram uma carta aberta aos candidatos à Presidência da República e governadores, apontando as necessidades urgentes para a melhoria da qualidade de vida no trânsito brasileiro e para a redução do número alarmante de acidentes e mortes.

No site www.chegadeacidentes.com.br um relógio virtual estima a evolução da quantidade de vítimas fatais e não fatais no Brasil e o impacto econômico dos acidentes e suas vítimas. O valor da estimativa do que é gasto em virtude da ocorrência de acidentes é transformada no equivalente ao investimento em determinado número de casas populares, cestas básicas, construção de hospitais de reabilitação e quilometro de linha de metrô. Essa comparação é feita para mostrar o quanto o problema dos acidentes de trânsito, além da irreparável perda de inúmeras vidas compromete orçamentos que poderiam ser destinados a outros setores carentes de investimentos no País.

A campanha é aberta para a participação da sociedade. No mesmo endereço eletrônico é possível participar de um abaixo-assinado eletrônico, para que a sociedade possa engajar-se em prol dessa iniciativa. Os interessados em apoiar ou divulgar esta ação podem entrar em contato por meio do próprio site, que permanecerá até que um Plano Nacional de Segurança Viária seja implantado.

A Carta Aberta aos candidatos à Presidência da República e governadores está disponível em:

<http://www.chegadeacidentes.com.br/noticias.aspx>



José Aurelio Ramalho

Administrador, com 28 anos de carreira no setor automobilístico. Atualmente à frente do CESVI BRASIL (Centro de Experimentação e Segurança Viária), onde desenvolve diversos estudos e projetos ligados à segurança viária e veicular, e reparação automotiva – foco na redução de acidentes e sinistralidade. Acadêmico da ANSP.

Voltar

Academia Nacional de Seguros e Previdência

Esta publicação online se destina a divulgação de textos e artigos de Acadêmicos que buscam o aperfeiçoamento institucional do seguro.



Expediente - Diretor de comunicações: Rafael Ribeiro do Valle | **Conselho editorial:** Paulo Miguel Marraccini (Coordenador) Fernando Silveira Alves | João Marcelo Máximo Ricardo dos Santos | Roberto da Rocha Azevedo | Voltaire Marensi | Carlos Antônio Barros de Moura | Flávio J. Portugal | Homero Stabeline Minhoto | Luiz Roberto Castiglione | Márcia Cicarelli Barbosa de Oliveira | **Jornalista responsável:** Ana Marta Gonçalves | **Produção:** Oficina do Texto